

PLANO DE FORMAÇÃO PARA A CERTIFICAÇÃO DE
COMPETÊNCIAS TIC – Nível 2 – 2010

PROMOÇÃO:

Ministério da Educação

QREN/POPH

ORGANIZAÇÃO:

CFAE Matosinhos

ACREDITAÇÃO:

CCPFC

FORMADORES:

Eunice Macedo

Carlos Moedas

LOCAL:

Escola EB 2,3 Irmãos
Passos

CALENDÁRIO

Outubro 2010

TRABALHO FINAL

C406

**Ensino e aprendizagem com TIC na educação pré-
escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico**

Turma E – 2010

FORMANDA:

Susana Gouveia

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Enquadramento no Plano Tecnológico da Educação	4
3.	Recursos a utilizar	5
	3.1. Recurso de Pesquisa	5
	3.2. Recurso de Publicação e Edição	6
	3.3. Recurso de Produção	6
4.	Apresentação do Cenário	8
5.	Percurso de aprendizagem com recurso	9
6.	Conclusão	10

1. Introdução

Numa era em que o saber informático ganha cada vez mais importância para a educação e o mundo do trabalho, considero que os recursos TIC são uma ferramenta de trabalho privilegiada para os professores iniciarem com os alunos o desenvolvimento de uma literacia informática e que, conseqüentemente, reduza, num futuro próximo ou longínquo, a info-exclusão de que se começa a falar.

Assim, poderão ser utilizados como recursos de trabalho individual e/ou colectivo importantes, serão um recurso de trabalho/aprendizagem complementar a outros recursos e práticas pedagógicas, transdisciplinar às áreas de formação, também importante para o percurso de ensino e aprendizagem dos alunos; será um recurso dinamizador e inovador nas e para as práticas pedagógicas; em que o professor poderá ter um papel importante, no que diz respeito à sensibilização os alunos para a multiplicidade de funções e aplicações que estes tipos de recursos podem ter.

Este trabalho foi elaborado em resultado da acção de formação C406 – Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico, organizada pelo Centro de Formação e Associação das Escolas de Matosinhos.

No que respeita à organização do trabalho, começo por fazer uma breve referência ao Enquadramento no Plano Tecnológico da Educação (PTE).

Em seguida, apresento os recursos a utilizar na acção a desenvolver, salientando as características, constrangimentos e potencialidades dos recursos, identificando possíveis formas de colmatar os constrangimentos. Também uma referência às questões de ética e segurança na utilização dos recursos.

Posteriormente, apresento o contexto em se realizará a acção. Sendo um contexto escolar, serão apresentados: o público-alvo, os recursos humanos e materiais disponíveis.

No terceiro momento, será apresentado o plano de acção a desenvolver na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico com recurso às TIC.

No final é apresentada uma conclusão reflexiva do trabalho desenvolvido nas sessões realizadas na formação e da importância da utilização dos recursos TIC nos contextos da Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico.

2. Enquadramento no Plano Tecnológico da Educação (PTE)

A acção de formação C406 – Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico, encontra-se inserida no Plano de Formação para a Certificação de Competências TIC – Nível 2, do Plano Tecnológico da Educação (PTE).

Assim, pretende-se promover a modernização tecnológica do ensino em Portugal, contribuir para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e, também, para o desenvolvimento das qualificações das novas gerações, no que se refere aos projectos de modernização tecnológica das escolas.

Com o PTE propõe-se ultrapassar factores inibidores da modernização tecnológica das escolas, no que diz respeito ao défice de competências TIC, e ao mesmo tempo promover a utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem.

Esta formação, C406 – Ensino e Aprendizagem com TIC na Educação Pré-escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB), procura apoiar os profissionais de educação, Educadoras da Educação Pré-escolar e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, a identificar situações concretas em que possam ser utilizadas as TIC nos processos de ensino e aprendizagem, no que diz respeito à organização e desenvolvimento de actividades e experiências potencializadoras da construção de aprendizagens relevantes para os alunos na sala de aula e perspectivar e implementar formas de actuação pedagógica de carácter inovador.

Os objectivos apresentados visam colmatar necessidades de formação e ao mesmo tempo ir de encontro aos interesses dos formandos no que diz respeito ao aprofundamento dos conhecimentos sobre utilização das ferramentas TIC, salientando as vantagens da sua utilização nas práticas pedagógicas e como contributo para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, adaptando as ferramentas e recursos às necessidades específicas dos contextos, dos alunos e dos processos de ensino e aprendizagem e também promovendo uma reflexão crítica sobre a utilização das TIC nos contextos pedagógicos e educativos.

Nesta formação foram abordados aspectos relacionados com as TIC e o currículo, nomeadamente a referência a experiências de utilização TIC nos contextos da Educação Pré-escolar e do 1º CEB, para o desenvolvimento das áreas curriculares e não curriculares. Outro conteúdo abordado foi o conhecimento/descoberta de (novas) ferramentas e recursos digitais, através da exploração dos mesmos, contextualizando-os na acção pedagógica e nos processos de ensino e aprendizagem. Finalmente, a integração das TIC nas salas de aula, no que se refere à organização e gestão do trabalho, em diferentes cenários de ensino e aprendizagem e de utilização TIC; com a abordagem de aspectos éticos e de segurança na sua utilização e a identificação de potencialidades e constrangimentos.

3. Recurso a utilizar

Durante as sessões foram abordadas diferentes ferramentas e recursos digitais, que poderão ser utilizados nos contextos educativos e pedagógicos, pelas Educadoras da Educação Pré-escolar e pelos Professores do 1º CEB, com a intenção de desenvolver as competências dos alunos e os processos de ensino e aprendizagem. Na abordagem aos Recursos TIC: Recursos de Pesquisa, Recursos de Publicação e Edição, e Recursos de Produção, foi realizada uma análise no que diz respeito à identificação do recurso, à descrição e às características do recurso, no que diz respeito às suas potencialidades e constrangimentos, bem como às questões de ética e segurança na sua utilização e a possíveis formas de colmatar essas situações.

Para cada exemplo de análise efectuada, foi elaborada uma tabela que apresento em seguida.

3.1. Recursos de Pesquisa

Na sessão procedeu-se à exploração de recursos de pesquisa existentes (internet, computador...) e sugeridos. Depois, a concepção em pares de um possível percurso de aprendizagem com o recurso seleccionado. Seguido da análise de aspectos orientadores: potencialidades e constrangimentos; questões éticas e de segurança; possíveis caminhos/soluções para contornar os constrangimentos.

Sessão 2 – Recursos de Pesquisa

TURMA E – GRUPO: PEDRO MONTEIRO & SUSANA MÓNICA GOUVEIA

SITES ESCOLHIDOS: <http://nonio.eses.pt/> (HISTÓRIA: **À DESCOBERTA DO CÉU**)

<http://cienciaemcasa.cienciaviva.pt/index.html>

TEMA DA AULA	CONCEITOS	POTENCIALIDADES	CONSTRANGIMENTOS	QUESTÕES DE ÉTICA / SEGURANÇA
À descoberta do ambiente Natural	Estados do Tempo; Ar; Água; Noite / Dia; Horas; Unidades de medida. Exploração da leitura e escrita.	Fácil consulta e exploração; Diversificação de conteúdos; Fácil aplicação ao contexto sala de aula; Adequado ao nível de ensino; Grande variedade de actividades.	O uso da internet obriga sempre a uma vigilância atenta; O site Ciência em Casa requer a orientação e acompanhamento do professor na exploração e operacionalização das actividades propostas.	O uso da internet obriga sempre a uma vigilância atenta.

3.2. Recursos de Publicação e Edição

Na sessão foi realizada a exploração e identificação de recursos de publicação/edição existentes. Seguidamente, foi elaborado em pares um possível percurso de aprendizagem com o recurso seleccionado – Movie Maker.

Posteriormente, realizou-se a análise de aspectos orientadores como: potencialidades e constrangimentos; questões éticas e de segurança, possíveis caminhos/soluções para contornar constrangimentos, possíveis utilizações didácticas.

Sessão 3 – Publicação & Edição

TURMA E – GRUPO: PEDRO MONTEIRO & SUSANA MÓNICA GOUVEIA

Windows Movie Maker

TEMA DA AULA	CONCEITOS	POTENCIALIDADES	CONSTRANGIMENTOS	QUESTÕES DE ÉTICA / SEGURANÇA
O TEMPO	Estados do Tempo; Tempos verbais; Unidades de Tempo.	Fácil consulta e exploração; Diversificação de conteúdos; Fácil aplicação ao contexto sala de aula; Adequado ao nível de ensino; Aulas mais atractivas; Grande variedade de actividades.	O uso da internet obriga sempre a uma vigilância atenta; Conhecimento de utilização do programa. Tempo de execução do trabalho.	O uso da internet obriga sempre a uma vigilância atenta.

3.3. Recursos de Produção

Na sessão foram explorados alguns Recursos de Produção existentes e sugeridos. Posteriormente, a concepção em pares de um possível percurso de aprendizagem com o recurso seleccionado. Depois a realização da análise de aspectos orientadores como: potencialidades e constrangimentos; questões éticas e de segurança; possíveis caminhos/soluções para contornar constrangimentos e exploração didáctica.

Sessão 4 – Recursos de Produção

TURMA E – GRUPO: PEDRO MONTEIRO & SUSANA MÓNICA GOUVEIA

<http://e-livros.clube-de-leituras.pt/cdl/>- Caminho das letras

POTENCIALIDADES	CONSTRANGIMENTOS	QUESTÕES DE ÉTICA / SEGURANÇA
Fácil consulta e exploração; Fácil aplicação ao contexto sala de aula; Adequado a diferentes níveis de ensino.	Não apresenta variedade de actividades: limitado a nível de conteúdos, monótono, pouco apelativo, cansativo, rotineiro, repetitivo	Permite o acesso a outras páginas não adequadas ao nível etário; O uso da internet obriga sempre a uma vigilância atenta.

Estes recursos TIC poderão ser utilizados na apresentação de conteúdos, na procura de informação, na aplicação de conhecimentos em situações concretas; na organização, elaboração e apresentação de trabalho; no desenvolvimento de actividades e projectos.

As principais Potencialidades encontradas vão de encontro à adequação dos conteúdos aos contextos, níveis etários e/ou de ensino e desenvolvimento dos alunos; à diversidade de actividades e conteúdos que apresentam; no que diz respeito ao aspecto gráfico e organização do recurso; ao facto de estes serem possíveis de serem utilizados pelos alunos e/ou professores nas salas de aula; se estes permitem um trabalho mais ou menos autónomo e/ou se requerem uma orientação por parte do docentes.

Os constrangimentos mais evidentes dizem respeito ao facto de que este tipo de recursos requerer um acompanhamento por parte do professor; ao facto de muitas vezes não estarem disponíveis para a exploração e utilização; à não adequação aos contextos de sala de aula; à organização da informação e exploração dos conteúdos; ao facto de por vezes ser solicitado a instalação de outros programas ou de estes estarem noutra língua que não a materna. Também, poderá acontecer o professor e/ou o aluno não terem a competência essencial para a utilização do recurso.

Nas questões de ética e segurança faz-se, nomeadamente, referência à necessidade de a utilização dos recursos requererem um acompanhamento dos docentes, sobretudo no que se refere à utilização da internet; por vezes acontece que na exploração dos recursos se entra facilmente em espaços que não são adequados ao nível de desenvolvimento dos alunos e também descontextualizados das situações de sala de aula; pode acontecer serem solicitados dados pessoais, fotografias, que ficarão, posteriormente, ao dispor de terceiros; o pedido de introdução de códigos ou palavras passe para aceder às informações.

Para colmatar os constrangimentos que possam vir a surgir, será importante realizar uma análise e experimentação prévia dos recursos a utilizar; planificar previamente a actividade a desenvolver, tendo em atenção os recursos que serão necessários ao seu desenvolvimento; ter sempre presente uma segunda opção de trabalho, ou outra estratégia de desenvolvimento e realização da tarefa. Na organização do trabalho poderão ser tidas em conta diferentes situações de exploração e utilização do recurso; será de igual modo importante o acompanhamento por parte do professor responsável da realização da actividade e da utilização recursos; sensibilizar os alunos para situações que possam vir a ocorrer e alertá-los para outras que possam colocar em causa a sua segurança. Sempre ter presente, o cuidado de adequar as actividades, estratégias e recursos às competências dos alunos e à sua própria formação.

4. Apresentação do Cenário

A acção, que aqui será apresentada, será realizada na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-infância onde exerço funções.

Uma vez que não tenho turma atribuída, pelo facto de que desempenho funções de Coordenação de Estabelecimento, o cenário apresentado diz respeito ao desenvolvimento de um projecto, no que se refere à planificação de actividades e operacionalização das mesmas.

A acção, como foi referido atrás, será dirigida a alunos da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Os alunos, na Escola e Jardim-de-infância (todos os alunos dos 5 aos 9/12 anos, com excepção dos alunos com 3 e 4 anos) têm por hábito utilizar as ferramentas TIC disponíveis no Agrupamento/Escola, também dispõem de aulas TIC semanais, assessoradas por um professor da área que apoia os professores/educadores titulares de turmas no desenvolvimento das aulas/actividades. Também os professores/educadores utilizam os recursos/espacos disponíveis nas suas aulas.

Professores e alunos têm disponível uma sala TIC, equipada com computadores, impressora, quadro interactivo. Mas também dispõem de outras ferramentas TIC: máquina fotográfica digital, câmara de filmar digital, outras impressoras, scanners, projector, computador portátil, bem como ligação e acesso à internet em toda a escola.

Tema que se pretende trabalhar está relacionado com os Acidentes Pessoais. Esta acção insere-se na promoção e desenvolvimento de actividades integradas no Projecto Educativo do Agrupamento e no Projecto de Educação para a Saúde.

A planificação envolverá todos os recursos humanos e materiais disponíveis: professores/educadores titulares de turma e professores assessores, e será dirigida aos alunos da Educação Pré-escolar (dos 3 aos 5 anos de idade) e aos alunos do 1º ano, 2º ano, 3º ano e 4º ano do Ensino Básico.

5. Percurso de aprendizagem com recurso

O percurso de aprendizagem aqui apresentado diz respeito à planificação, descrição e operacionalização de actividades a desenvolver pelos diferentes níveis de ensino identificados acima, e enquadradas nos projectos atrás mencionados.

As actividades a desenvolver terão um carácter interdisciplinar e transdisciplinar, abrangendo todas as áreas curriculares e não curriculares.

Aqui apresento uma tabela onde se encontram planificadas as acções e actividades a desenvolver, assim como os recursos a utilizar em cada acção/actividade.

Sendo de salientar que, dos recursos trabalhados/explorados nas sessões da formação dei preferência aos Recursos de Pesquisa e aos Recursos de Publicação e Edição, pois entendo que estes permitem um trabalho mais abrangente e diversificado, mais inovador e atractivo e que melhor se enquadram na acção a desenvolver e na promoção das práticas pedagógicas e competências a desenvolver, bem como mais ricas para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem pretendido.

A planificação apresentada engloba um conjunto de acções individuais e colectivas, que de igual promovem uma participação activa dos intervenientes, com um objectivo comum.

Sessão 5 – Percurso de Aprendizagem com Recursos

Turma E – Susana Gouveia & Pedro Monteiro

Tema: Acidentes Pessoais – No âmbito do Projecto Educativo de Escola (“560 maneiras de cuidar”) e do Projecto de Educação para a Saúde								
Actividade transdisciplinar : todas as áreas curriculares e não curriculares								
Duração da actividade: 2º Período (de Janeiro a Abril)								
Subtema	Intervenientes	Operacionalização	Trabalho a desenvolver	Instrumentos diversos	Recursos	Parcerias	Apresentação final	
Acidentes em casa	Pré-escolar	Através do desenho registar situações de perigo.	Folheto Informativo (divulgação das actividades desenvolvidas pelas turmas com o objectivo de prevenir e actuar). Convite (elaboração e envio de convite para as entidades parceiras, com o objectivo de promover acções de sensibilização na escola).	Desenhos	Scanner Computador	<i>Edição</i>	Centro de Saúde	PowerPoint
Acidentes na rua	1º Ano	Através da fotografia registar locais de perigo no itinerário Escola ↔ Casa.		Registo fotográfico Produção de textos	Máquina Fotográfica Computador	<i>Edição</i>	PSP	PowerPoint
Prevenção rodoviária	2º Ano	Preparação, realização e registo de entrevista a elemento da PSP.		Entrevista Produção de textos	Ditafone Máquina Fotográfica Computador	<i>Edição</i>	PSP	Movie Maker
Acidentes na Escola	3º Ano	Elaboração de um filme sobre o simulacro realizado na escola em colaboração com Protecção Civil.		Registo audiovisual Produção de textos	Máquina de Filmar Computador	<i>Pesquisa Edição Publicação</i>	Protecção Civil	Movie Maker
Prevenção e Primeiros Socorros	4º Ano	Recolha de imagens na internet que retratem situações de acidentes e como actuar.		Recolha de Imagens Produção de textos	Computador/Internet	<i>Pesquisa Edição Publicação</i>	Bombeiros	Movie Maker

Nota: A Operacionalização do subtema será desenvolvida por cada turma com orientação e acompanhamento do Professor Titular de Turma. Na aula de informática, o professor TIC vai, com as respectivas turmas, compilar os trabalhos para apresentação final.

6. Conclusão

Uma formação em TIC permite desenvolver e adquirir competências informáticas e tecnológicas. Os conteúdos abordados trouxeram algumas valências para a formação pessoal e profissional, ainda que um pouco aquém das expectativas criadas à volta dos objectivos, conteúdos e metodologias apresentadas no plano da acção de formação.

Dado o desenvolvimento informático e tecnológico a que se assiste todos os dias, a aquisição de competências TIC vem suportar esse desenvolvimento e dar resposta a novas necessidades que se vão apresentando.

Profissionalmente, os conteúdos abordados/explorados são aplicáveis nos contextos de trabalho, como inovação educativa e desenvolvimento de novas práticas educativas/pedagógicas; como suporte dos conteúdos educativos a abordar; como fonte de motivação para as aprendizagens; como elemento de desenvolvimento de competências e perfeitamente integrados no processo de ensino e aprendizagem; como recurso de apresentação, desenvolvimento e exploração de conteúdos/temas a abordar nas aulas; como mote para a participação, integração, mobilização dos alunos nas aulas; como forma de comunicação.

Pessoalmente, contribuem para um desenvolvimento da literacia informática e da capacidade de dar resposta a novos desafios que se põem, dada a importância que cada vez mais tem a aptidão para a utilização de competências informáticas.

Também permitem conhecer melhor as funções e aplicações das competências informáticas, bem como a multiplicidade de utilizações que podem ter, ou seja, os recursos que estão disponíveis informaticamente para o desenvolvimento de trabalhos e promoção de novas práticas.

No entanto, muitas vezes as escolas não dispõem de equipamentos para desenvolver e realizar os trabalhos. Muitas vezes, ou grande parte das vezes, é um trabalho não realizado nas escolas, por falta de apoio tecnológico, passando a ser um trabalho autónomo, do professor/educador. No entanto, devo aqui salientar que, felizmente, no contexto educativo onde exerço as minhas funções profissionais os alunos dispõem de recursos TIC, que possibilitam o desenvolvimento das competências.

No âmbito deste tipo de formação, é de notar a importância que o desenvolvimento de competências relacionadas com a forma de actuar e promover a reflexão crítica na utilização das tecnologias da informação e comunicação multimédia em educação, nas suas dimensões ética e deontológica, numa perspectiva de inovação e adaptação a novos paradigmas, são cada vez mais importantes nos contextos educativos no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem e de práticas pedagógicas diferentes, inovadoras e adaptadas às necessidades. Neste contexto, torna-se importante proceder autonomamente no que se refere à aplicação adequada de recursos de tecnologias da informação e comunicação na educação e em contextos de ensino/aprendizagem.

Hoje em dia, torna-se importante saber produzir e utilizar meios e recursos tecnológicos na planificação, produção e realização de documentos audiovisuais/informáticos/multimédia, no desenvolvimento de projectos, na dinamização de actividades e aulas.

Estes recursos, passam a ter um papel importante no que diz respeito à elaboração de projectos em contextos pedagógicos na educação e formação, e de valorização profissional e de intervenção social e educativa.

Dos conteúdos abordados, que vão desde os Recursos de Pesquisa, aos Recursos de Publicação e Edição e aos Recursos de Produção, no desenvolvimento das sessões ficou evidente que todos apresentam potencialidades, constrangimentos e questões de ética e segurança a ter em atenção, e de que poderão haver formas de colmatar e ultrapassar essas situações.